

DCC004 - Algoritmos e Estruturas de Dados II

Programação Orientada a Objetos

Renato Martins

Email: renato.martins@dcc.ufmg.br

https://www.dcc.ufmg.br/~renato.martins/courses/DCC004

Material adaptado de PDS2 - Douglas Macharet e Flávio Figueiredo

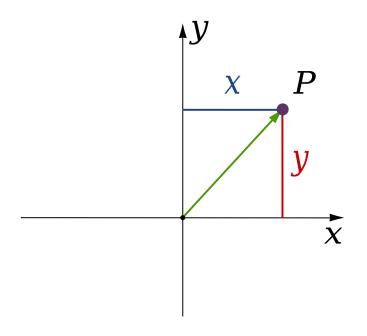




Structs

- Em C/C++ podemos criar novos tipos
- Úteis para representar conceitos mais complexos

Struct Ponto apenas x e y



```
struct ponto_t {
  double x;
  double y;
};
```

- Um pouco mais simples do que em C
- Por enquanto, n\u00e3o precisamos de typedef

```
#include <iostream>
struct ponto t {
 float x;
 float y;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 std::cout << ponto a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 float x;
 float y;
};
int main() {
ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
	0x0044	
	0x0040	
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 float x;
 float y;
};
int main() {
 ponto_t ponto_a;
\rightarrowponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	??
ponto_b.y	0x0040	??
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	0x0008	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 float x;
 float y;
};
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
\negponto_a.y = 9;
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_b.y	0x0040	??
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 float x;
 float y;
};
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
ponto_a.y = 9;
std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_b.y	0x0040	9
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	0x0008	
	0x0004	
	0x0000	

Passagem por referência de structs

 Vamos implementar um procedimento de translação

```
void translacao(ponto_t &ponto, float dx, float dy) {
  ponto.x += dx;
  ponto.y += dy;
}
```

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t &ponto, float dx,
            float dy) {
 ponto.x += dx;
 ponto.y += dy;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_a.y	0x0040	9
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t &ponto, float dx,
            float dy) {
\rightarrowponto.x += dx;
 ponto.y += dy;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_a.y	0x0040	9
transl	0x003c	
&ponto	0x0038	0x0044
dx	0x0034	3
dy	0x0030	1
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t &ponto, float dx,
            float dy)
                       Observe que podemos
 ponto.x += dx;
                       usar .
 ponto.y += dy;
                      Sem & Referência
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	10
ponto_a.y	0x0040	10
transl	0x003c	
&ponto	0x0038	0x0044
dx	0x0034	3
dy	0x0030	1
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	0x0008	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t &ponto, float dx,
            float dy) {
 ponto.x += dx;
 ponto.y += dy;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	10
ponto_a.y	0x0040	10
	0x003c	
	0x0038	
	0x0034	
	0x0030	
	0x002c	
	0x0028	
	0x0024	
	0x0020	
	0x001c	
	0x0018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

Erros

Qual o problema com esta chamada?

```
void translacao(ponto_t ponto, float dx, float dy) {
  ponto.x += dx;
  ponto.y += dy;
}
```

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
                                Passando cópia
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t ponto, float dx,
            float dy) {
\rightarrowponto.x += dx;
 ponto.y += dy;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_a.y	0x0040	9
transl	0x003c	
ponto.x	0x0038	7
ponto.y	0x0034	9
dx	0x0030	3
dy	0x002c	1
	0x0028	
	0x0024	
	0x00/	
	9/ 5	
	018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

```
#include <iostream>
struct ponto_t {
                               Passando cópia
 double x;
 double y;
};
void translacao(ponto_t ponto, float dx,
            float dy) {
 ponto.x += dx;
 ponto.y += dy;
int main() {
 ponto_t ponto_a;
 ponto_a.x = 7;
 ponto_a.y = 9;
 translacao(ponto_a, 3, 1);
 std::cout << ponto_a.x << std::endl;</pre>
 std::cout << ponto_a.y << std::endl;</pre>
 return 0;
```

nome	end(&)	val(*)
main	0x0048	
ponto_a.x	0x0044	7
ponto_a.y	0x0040	9
transl	0x003c	
ponto.x	0x0038	10
ponto.y	0x0034	10
dx	0x0030	3
dy	0x002c	1
	0x0028	
	0x0024	
	0x00	
	9- /5	
	018	
	0x0014	
	0x0010	
	0x000c	
	8000x0	
	0x0004	
	0x0000	

Alocando structs no heap

- Fazemos uso de new e delete
- Similar a uma variável
- Uso comum para implementar listas etc.

```
ponto_t *p = new ponto_t;
delete p;
```

Programação Orientada a Objetos

Introdução

- Programação Estruturada
 - Instruções que mudam o estado do programa
 - Programas imperativos (ações)

- Programação Orientada a Objetos
 - Dados e procedimentos encapsulados
 - Composto por diversos objetos
 - Interação/comunicação entre os objetos



Introdução Programação Estruturada

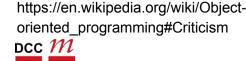
- Como resolver problemas muito grandes?
 - Construí-lo a partir de partes menores

- Módulos compiláveis
 - Solucionam uma parte do problema
 - Dados x Manipulação
 - Abstração fraca para problemas mais complexos



Programação Orientada a Objetos

- Sistemas maiores e mais complexos
 - Aumentar a produtividade no desenvolvimento
 - Diminuir a chance de problemas
 - Facilitar a manutenção/extensão
- Programação Orientada a Objetos
 - Tem apresentado bons resultados
 - Não é uma bala de prata!



Programação Orientada a Objetos História

- Desenvolvimento de hardware
 - Pedaços simples de hardware (chips)
 unidos para se montar um hardware
 mais complexo
- Amadurecimento dos conceitos
 - Simula (60's)
 - Smalltalk (70's)
 - C++ (80's)

Programação Orientada a Objetos PE vs. POO

- Programação Estruturada
 - Procedimentos implementados em blocos
 - Comunicação pela passagem de dados
 - Execução → Acionamento de procedimentos
- Programação Orientada a Objetos
 - Dados e procedimentos encapsulados
 - Execução → Comunicação entre objetos



Programação Orientada a Objetos Novo paradigma de programação

- Programação Estruturada
 - Dados acessados via funções
 - Representação de tipos complexos com struct
- Programação Orientada a Objetos
 - Dados são dotados de certa inteligência
 - Sabem realizar operações sobre si mesmos
 - É preciso conhecer a implementação?



Programação Orientada a Objetos Benefícios

- Maior confiabilidade
- Maior reaproveitamento de código
- Facilidade de manutenção
- Melhor gerenciamento
- Maior robustez

. . .



Problemas Sistema Bancário

Como modelar um sistema bancário?
 Temos que representar: Clientes, Agências,
 Contas, Operações, Extratos etc.



Problemas Simulador de Vírus

Como modelar um sistema biológico? Temos que representar: Pacientes, Vírus e Conexões. Em cada instante de Tempo, um Vírus pode infectar um Paciente.



Classes vs Objetos

- Classe
 - Representa uma unidade de compilação
 - Um módulo, um tipo
 - Conceito, ideia, abstração (representação)
- Imagine uma classe como um struct turbinado!
- Na verdade, é justamente isto por baixo na memória

Classes vs Objetos

- Classes representam a forma da memória
- Objetos são instâncias de classes



Analogia

- Classes \rightarrow formas
- Memória → massa
- Objetos → cookies



Classes vs. Objetos

Classe

- Descrição de propriedades em comum de um grupo de objetos (conjunto)
- Um conceito
- Faz parte de um programa
- Exemplo: Pessoa
- Exemplo: Carro

Objeto

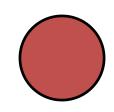
- Representação das propriedades de uma única instância (elemento)
- Um fenômeno (ocorrência)
- Faz parte de uma execução
- Exemplo: João da Silva
- Exemplo: Ferrari

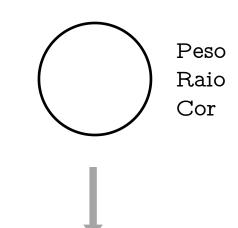


Classes vs. Objetos

CLASSE







Peso: 100 g Raio: 25 cm

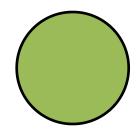
Cor:

Vermelha



Peso: 50 g Raio: 10 cm

Cor: Azul



Peso: 200 g Raio: 30 cm

Raio: 30 cm

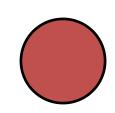
Cor: Verde

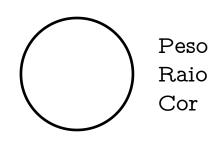


Classes vs. Objetos

CLASSE

OBJETOS







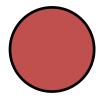




Peso: 100 g Raio: 25 cm

Cor:

Vermelha



Peso: 100 g Raio: 25 cm

Cor:

Vermelha



Peso: 100 g

Raio: 25 cm

Cor:

Vermelha



Exemplo de Classe

```
class Ponto {
private:
 float _x;
 float _y;
public:
 Ponto(float x, float y) {
   _x = x;
   _y = y;
 float get_x() {
   return _x;
 }
 float get_y() {
   return __y;
 void translacao(double dx, double dy) {
   \underline{\phantom{a}}x += dx;
   _y += dy;
```

Exemplo de Classe

```
class Ponto {
private:
 float _x;
                    Atributos da classe
 float _y;
public:
                                        Construtor
 Ponto(float x, float y) {
   x = x;
   \underline{y} = y;
                           Getters
 float get_x() {
   return _x;
 float get_y() {
   return __y;
                                                           Nossa função de translação
 void translacao(double dx, double dy) {
   \underline{\phantom{a}}x += dx;
   _y += dy;
```

Usando o objeto

- Para utilizar o objeto usamos os métodos
 - Funções

```
#include <iostream>
// . . . Declaracao do Ponto aqui em cima . . . //
int main() {
   Ponto ponto(7, 9);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto.get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto.get_y() << std::endl;
   ponto.translacao(3, 1);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto.get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto.get_y() << std::endl;
}</pre>
```

Usando o objeto

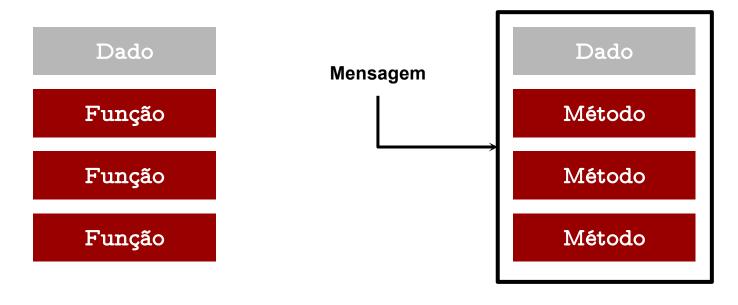
- Não temos acesso direto aos atributos
- Erro de compilação

```
#include <iostream>
// . . . Declaracao do Ponto aqui em cima . . . //
int main() {
   Ponto ponto(7, 9);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto._x << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto._y << std::endl;
}</pre>
```



Objetos

- Dados ocultos do "mundo externo"
- Acessíveis somente via métodos internos

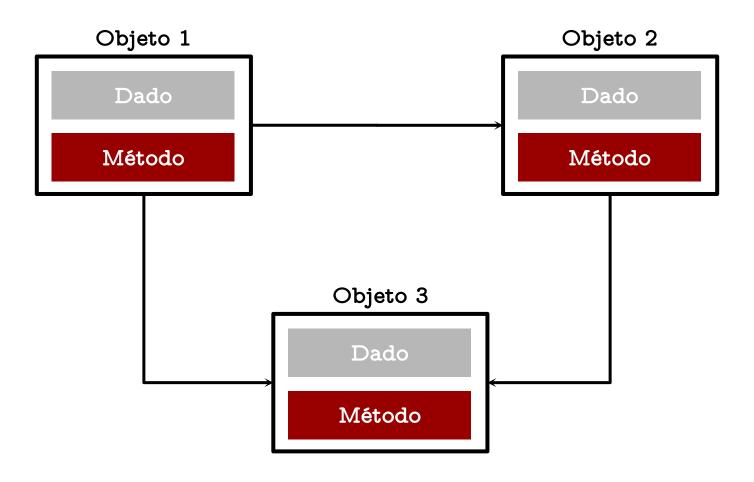


Programação Estruturada

Programação Orientada a Objetos



Objetos se comunicam por mensagens





Garantido a restrição de acesso

```
class Ponto {
             Só pode ser acessado dentro da
private:
             classe!
 float _x;
 float __y;
            Acesso de fora da classe!
public:
 Ponto(float x, float y) {
  _{x} = x;
 float get_x() {
  return _x;
 float get_y() {
  return __y;
 void translacao(double dx, double dy) {
  x += dx;
   _y += dy;
```

Limitando o acesso private vs public

- A palavra private garante que ninguém
 - "de fora" bagunce seu objeto
- Para fazer uso do mesmo, tem que chamar os métodos public
- Qual a vantagem?



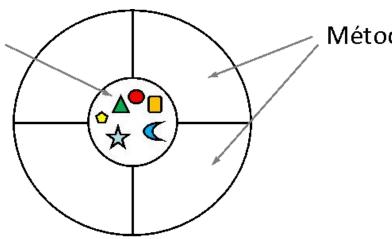
Limitando o acesso private vs public

- A palavra private garante que ninguém
 "de fora" bagunce seu objeto
- Para fazer uso do mesmo, tem que chamar os métodos public
- Qual a vantagem?
 - Resto do código não pode bagunçar a memória
 - Software feito em pequenos pedaços



Encapsulamento

Detalhes privativos de implementação



Métodos públicos

Construindo objetos

```
class Ponto {
private:
 float _x;
 float _y;
public:
 Ponto(float x, float y) {
                   Construtor: Define como os atributos serão
  _{x} = x;
                   acessados
    _{y} = y;
 float get_x() {
  return _x;
 float get_y() {
  return __y;
 void translacao(double dx, double dy) {
  x += dx;
  _y += dy;
```

Construindo objetos Também podemos usar o Heap

```
//... Declaração do ponto aqui em cima //
int main() {
   Ponto *ponto = new Ponto(7, 9);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto->get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto->get_y() << std::endl;
   ponto->translacao(3, 1);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto->get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto->get_y() << std::endl;
   delete ponto;
}</pre>
```



Construindo objetos Acesso por ->

```
//... Declaração do ponto aqui em cima //
int main() {
   Ponto *ponto = new Ponto(7, 9);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto->get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto->get_y() << std::endl;
   ponto->translacao(3, 1);
   std::cout << "Valor de x: " << ponto->get_x() << std::endl;
   std::cout << "Valor de y: " << ponto->get_y() << std::endl;
   delete ponto;
}</pre>
```





Programação Orientada a Objetos Princípios

- Abstração
- Encapsulamento
- Herança
- Polimorfismo
- Modularidade
- Mensagens

Princípios fundamentais

Programação Orientada a Objetos Princípios - Abstração

- Modelagem de um domínio
 - Identificar artefatos de software
 - Ignorar aspectos n\u00e3o relevantes
 - Representação de detalhes relevantes do domínio do problema na linguagem de solução
- Classes são abstrações de conceitos



Programação Orientada a Objetos Princípios - Encapsulamento

- Agrupamento dos dados e procedimentos correlacionados em uma mesma entidade
- Um sistema orientado a objetos baseia-se no contrato, não na implementação interna
- Proteção da estrutura interna (integridade)



Programação Orientada a Objetos Princípios - Herança

- Permite a hierarquização das classes
- Classe especializada (subclasse, filha)
 - Herda as propriedades (atributos e métodos)
 - Pode sobrescrever/estender comportamentos
- Auxilia no reuso de código



Programação Orientada a Objetos Princípios - Polimorfismo

- Tratar tipos diferentes de forma homogênea
- Classes distintas com métodos homônimos
- Diferentes níveis na mesma hierarquia
- Um método assume "diferentes formas"
- Apresenta diferentes comportamentos



Programação Orientada a Objetos Princípios - Mensagens

- Comunicação entre objetos
 - Envio/recebimento de mensagens
 - Forma de invocar um comportamento
- Informação contida na mensagem
 - Utiliza o contrato firmado entre as partes

